



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

...

EMPREENDENDO NA
POLÍTICA POR UM
BRASIL SUSTENTÁVEL

ÍNDICE

04 ... Mensagem

06 ... Por dentro da RAPS

07 ... Histórico

08 ... Missão, Visão, Valores e Objetivos

10 ... Governança

14 ... Institucional

15 ... Eixos Programáticos

16 ... Rede de Líderes Políticos

18 ... *Panorama da Rede*

20 ... Fortalecimento Institucional dos Valores
e Princípios da Sustentabilidade

21 ... *Centro de Estudos*

23 ... *Atividades do Centro de Estudos*

24 ... *Produção de Conteúdo*

25 ... Fomento à Cultura Política
e à Democracia Participativa

26 ... *Atividades e Eventos*

30 ... O ano de 2015

31 ... Administrativo-Financeiro

32 ... Cooperação e Parcerias

33 ... Captação de Recursos

33 ... *Mantenedores e o Projeto RAPS 2015/24*

34 ... *Relação de Doadores de 2015*

36 ... Comunicação

37 ... Engajamento

38 ... Créditos

A HORA DA BOA POLÍTICA

A RAPS cumpre sua missão e objetivos ao contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da democracia brasileira, na medida em que identifica e estrutura uma rede de lideranças comprometidas com a construção de um país mais justo, próspero, democrático e sustentável e promove a construção de uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável do Brasil.

Em maio de 2012, quando foi criada, imaginava-se que o impacto e a contribuição da RAPS aconteceria em 10 ou 15 anos. Embora o sistema político já se mostrasse disfuncional e incapaz de oferecer respostas aos desafios do país, não se esperava deterioração tão profunda e desorganizadora da vida social e econômica como agora se verifica.

Desorientado, o Brasil está num labirinto. Decisões equivocadas de suas lideranças, que legaram ao país governança disfuncional, se traduzem em impasse político. O que se vê hoje é o esgotamento do presidencialismo de coalizão, a hiper-fragmentação dos partidos, regulação invasiva e sem estratégia e um Estado com graves problemas de inchaço, que não conseguiu estruturar serviços públicos básicos de qualidade.

Para apontar caminhos e ancorar uma visão de futuro, temos que avançar. A RAPS terminou 2015 com mais de 1.100 inscrições para seu projeto de líderes. Em 2016, seremos mais de 450 mulheres e homens, de todo o país, dos mais variados espectros partidários, comprometidos com ação política que transforma o Brasil a cada dia: ética, transparência, amizade cívica, justiça social e sustentabilidade.

A população busca respostas aos graves problemas que assolam o país. Cabe a todos nós oferecê-las.

O presente relatório traz um panorama do que foi realizado no ano de 2015 e evidencia o significativo crescimento desta rede empenhada em contribuir com as transformações necessárias para fazer do Brasil um país mais justo, democrático, ético e sustentável.

Boa leitura!

Marcos Vinícius de Campos
Diretor executivo



Marcos Vinícius de Campos (em pé)
é advogado, doutor em Direito Econômico
e mestre em Administração de Empresas.
É um dos fundadores da RAPS



LIDERANÇAS POLÍTICAS
CONSTROEM UMA VISÃO
COMPARTILHADA DE PAÍS

HISTÓRICO

No final de 2008, um grupo de empresários, políticos e líderes da sociedade se uniu para refletir sobre como tornar a agenda socioambiental tema prioritário no Brasil. Dois anos depois, surgiu a oportunidade de inserir o tema na campanha presidencial e houve, então, a participação ativa de pessoas desse grupo no processo eleitoral de 2010.

Após a eleição, concluiu-se que havia oportunidade para o fortalecimento dos valores, princípios e projetos alinhados à sustentabilidade e que seria fundamental articular a sociedade civil em defesa desse ideal. Assim, em maio de 2012, foi criada a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade – RAPS, com os objetivos principais de fortalecer e aperfeiçoar a democracia e as instituições republicanas, transformando o Brasil em um país justo, democrático e sustentável.

A RAPS nasceu como entidade civil, sem fins lucrativos, de natureza apartidária, com pluralidade ideológica. Ela contribui para o aperfeiçoamento da democracia e do processo político brasileiro, principalmente por meio da identificação e apoio a novas lideranças políticas comprometidas com os valores e princípios da ética, transparência e sustentabilidade.

Para a RAPS, é encorajador observar novas formas de mobilização política na sociedade e a crescente participação de entidades e pessoas comprometidas com a sustentabilidade. É cada vez mais evidente que, para provocar transformações reais, é necessário fazer política real e transformadora, que engaje os cidadãos.

Ou seja, o desafio é de natureza política, e é nessa natureza que a RAPS atua. A sustentabilidade precisa ser prioridade de toda a sociedade brasileira. Trata-se de um projeto de país.

INSTITUCIONAL

Estes são os elementos que constituem a RAPS e expressam o motivo da existência da organização e o que ela pretende alcançar

MISSÃO

Contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da qualidade da democracia brasileira, por meio da formação de lideranças políticas comprometidas com os valores e princípios da ética, transparência e sustentabilidade

VISÃO

A RAPS constituir-se-á em um dos principais centros de atração, capacitação e apoio de lideranças políticas que ajudarão a transformar o Brasil, por meio de uma ação política ética, comprometida com o bem comum e com os princípios republicanos, em um país justo, próspero, solidário, democrático e sustentável

PRINCÍPIOS E VALORES

Estes atributos que norteiam a conduta e as decisões de todos que integram a RAPS – associados, parceiros, colaboradores e membros da rede de Líderes Políticos – são referências para os relacionamentos, asseguram o alinhamento institucional e contribuem para o desenvolvimento da organização.

Princípios

Cooperação e Solidariedade
Honestidade e Moralidade
Democracia e Legalidade
Coragem Cívica
Independência
Transparência e Publicidade
Igualdade e Impessoalidade
Pluralismo Político e Diversidade
Desenvolvimento Sustentável
Justiça Social

Valores

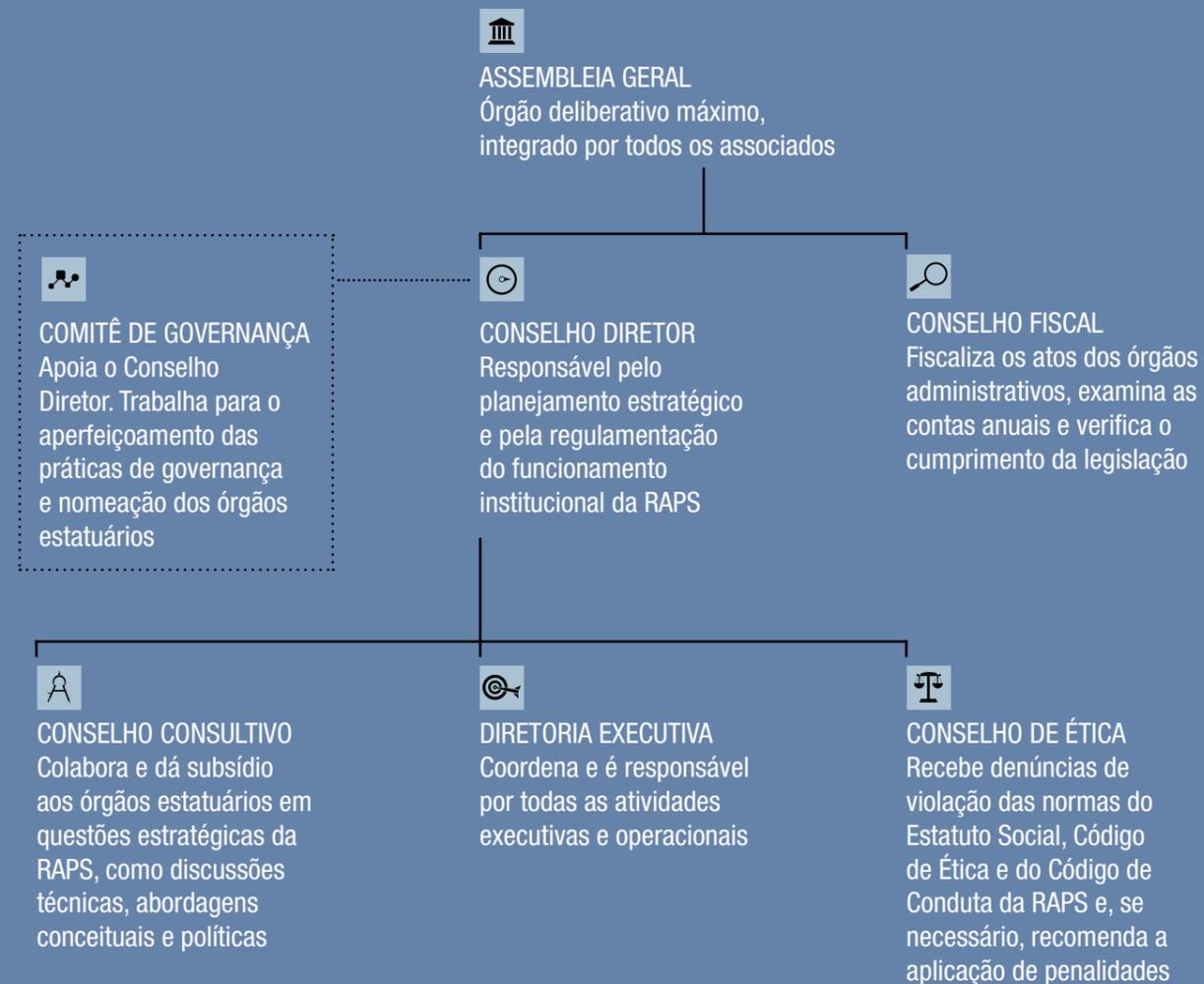
Ética
Transparência
Independência
Justiça
Sustentabilidade
Interdependência
Responsabilidade Social
Coragem
Apartidarismo
Meritocracia

OBJETIVOS

- Contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da qualidade da democracia brasileira
- Identificar, atrair, capacitar, apoiar e monitorar lideranças políticas
- Criar e promover a amizade cívica
- Fortalecer e formar vínculos entre a sociedade civil e a classe política
- Fomentar a cultura política e a democracia participativa
- Contribuir e promover os valores, princípios e propostas alinhados à sustentabilidade

GOVERNANÇA

A RAPS é uma associação civil sem fins lucrativos, de natureza apartidária e que possui quatro órgãos de gestão: conselho diretor, fiscal, consultivo e o de ética.



CONSELHO DIRETOR

Guilherme Leal Presidente

Um dos fundadores e membro do conselho de administração da Natura Cosméticos. Atualmente dedica-se à estruturação do seu legado por meio do Instituto Arapyau

Maria Alice Setúbal Vice-Presidente

Socióloga, doutora em Psicologia da Educação pela PUC-SP. Foi coordenadora de educação para América Latina e Caribe pelo UNICEF

Álvaro Antonio Cardoso de Souza
Diretor da AdS – Gestão, Consultoria e Investimentos Ltda. É também presidente do conselho diretor do WWF no Brasil e conselheiro do FUNBIO

Cláudio Gastal

Presidente executivo do Movimento Brasil Competitivo. Mestre em Sistemas de Informações, atuou como professor adjunto da Universidade Católica de Pelotas (RS)

Fernando Rei

Doutor em Direitos Fundamentais, em Direito Internacional e em Direito do Estado/Direito Ambiental. Atualmente é professor na FAAP

Gilberto Mifano

É conselheiro da Cielo e da Ambar, membro do comitê de governança e sustentabilidade do Banco Santander. Conselheiro fiscal do Instituto Natura e do Instituto Arapyau

José Eduardo Martins

Especializado em finanças pela FGV e pela Stanford University. É sócio da Global Portfolio Strategists, uma assessoria em gestão financeira de grandes fortunas

Julio Moura Neto

Mestre pela Sloan School of Management (MIT), EUA. Exerceu os cargos de presidente do conselho de administração e presidente executivo do Grupo Nueva

Leandro Machado

Bacharel em Ciência Política, com especialização em Comunicação Internacional pela Syracuse University. Contribuiu com a campanha de Marina Silva para a Presidência, entre 2009 e 2011

Oded Grajew

Coordenador geral do Programa Cidades Sustentáveis e da Rede Nossa São Paulo. Presidente emérito e integrante do conselho do Instituto Ethos, sócio-fundador do movimento Todos pela Educação e idealizador do Fórum Social Mundial



CONSELHO CONSULTIVO

Calixto Salomão Filho

Com doutorado em Direito pela Università degli Studi La Sapienza, hoje é professor titular da USP

Carlos Eduardo Lessa Brandão

Membro dos Conselhos Deliberativos do Instituto Ethos e do Fundo Ethical, doutor em História e Filosofia da Ciência pela UFRJ

Eduarda La Rocque

Ex-secretária municipal da Fazenda do Rio de Janeiro e atual presidente do Instituto Pereira Passos

Nelmara Arbex

Vice-presidente da Global Reporting Initiative (GRI) e membro do Comitê de Sustentabilidade da AMATAN

Pedro Leitão

Foi diretor executivo do Instituto Arapyáú e do FUNBIO. Administrador com doutorado em Engenharia de Produção pela Coppe/UFRJ

Reinaldo Pamponet

Ex-executivo da Microsoft, participou da implementação da internet no Brasil

Ricardo Guimarães

Publicitário, é sócio e diretor-presidente da Thymus

Ricardo Young

Vereador em São Paulo. Empresário, foi presidente do Instituto Ethos e da ABF – Associação Brasileira de Franchising

Rubens Ricupero

Jurista e diplomata brasileiro com preeminente atividade de economista

Tasso Azevedo

Engenheiro florestal, consultor e empreendedor social em sustentabilidade, floresta e clima



DIRETORIA EXECUTIVA

Marcos Vinicius de Campos

Doutor em Direito Econômico e mestre em Administração de Empresas. Foi diretor do Departamento Nacional de Proteção e Defesa Econômica da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça e Deputado Federal. É um dos fundadores e diretor executivo da RAPS.



CONSELHO FISCAL

Lucilene Prado

Advogada especializada em Direito Empresarial Tributário. É conselheira do Instituto Semeia e presidente do conselho fiscal do mesmo Instituto

Luiz Carlos Passeti

Sócio sênior na EY e membro do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Ricardo Afonso Parra

Economista, contador e pós-graduado em Finanças, trabalha há 23 anos em empresas de auditoria externa



CONSELHO DE ÉTICA

Jorge Caldeira

Doutor em Ciência Política, mestre em Sociologia, foi publisher da Revista Bravo!, editor-executivo da Revista Exame, editor do jornal Folha de S. Paulo e da Revista IstoÉ

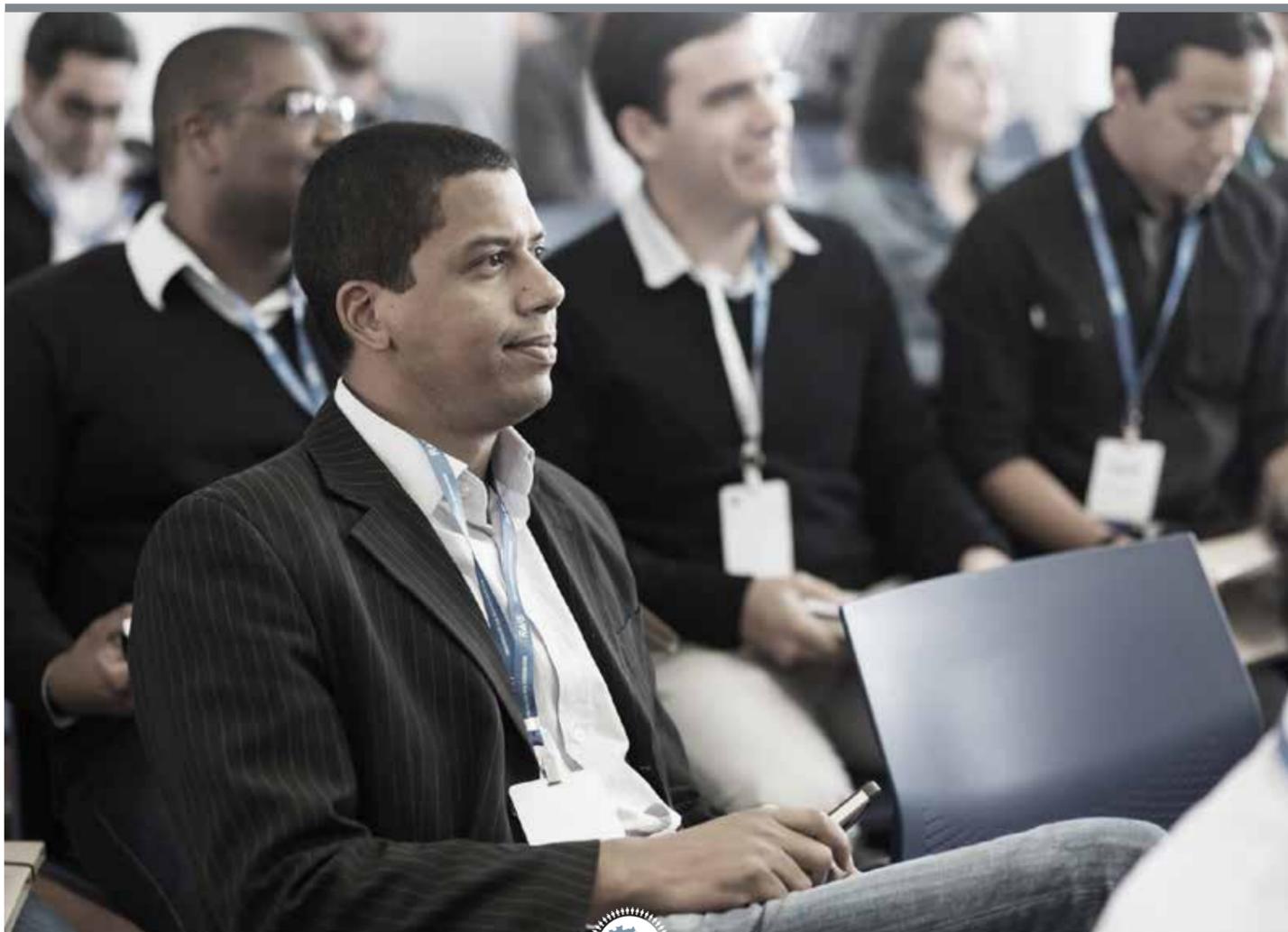
Lélio Lauretti

Economista, fundador e presidente, até 1992, do Sistema Financeiro Varig

Saulo Porto

Trabalhou na Coca-Cola, Shell, IBM e TOTVS, entre outras empresas. É presidente do Instituto de Oportunidade Social





OS PROCESSOS E ATIVIDADES QUE ESTRUTURAM A ATUAÇÃO DA RAPS

EIXOS PROGRAMÁTICOS

Para alcançar seus objetivos e cumprir sua missão, a RAPS organiza atividades em eixos programáticos, processos e projetos. Os três eixos programáticos são:



1. Estruturação da rede de líderes políticos por um Brasil sustentável

Condição necessária para dar força e sentido ao processo de ressignificação da política e de sua valorização como o principal instrumento de transformação social e econômica do País.



2. Fortalecimento institucional dos valores e princípios da sustentabilidade

Contribuir, estimular, promover e divulgar os valores e as propostas de políticas públicas alinhadas com a sustentabilidade, seja por iniciativa da própria RAPS, seja em cooperação ou parceria com outras instituições.



3. Fomento à cultura política e à democracia participativa

Estimular ações e parcerias que fortaleçam o espaço de diálogo e os vínculos entre a sociedade civil e a classe política. O estabelecimento de redes de cooperação e parcerias com instituições envolvidas com mobilização, controle social e advocacia, entre outras iniciativas, é essencial para o cumprimento dos objetivos da RAPS.



- EIXO 1**
REDE DE LÍDERES POLÍTICOS →
- EIXO 2**
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL →
- EIXO 3**
FOMENTO À CULTURA PARTICIPATIVA →

Contribuir para transformar o Brasil em um país mais justo, próspero, solidário, democrático e sustentável

Para realizar sua missão, a instituição precisa passar pela estruturação da rede de líderes, fortalecer a sustentabilidade e fomentar a discussão do tema. Na prática, há processos e atividades que tornam esses objetivos possíveis. Para conhecer um pouco mais sobre as realizações da RAPS, em cada um dos eixos, continue a leitura nas próximas páginas.



EIXO 1: REDE DE LÍDERES POLÍTICOS POR UM BRASIL SUSTENTÁVEL

A RAPS estimula a atividade política baseada no diálogo, no respeito à diversidade e na ressignificação do papel da política e dos líderes políticos. Com os projetos Líderes RAPS, Jovens RAPS e Empreendedores Cívicos, a organização atrai e qualifica a atuação de novas lideranças políticas.

A estruturação da rede de Líderes Políticos RAPS (o primeiro eixo programático da rede) é condição necessária para dar força para a política como principal instrumento de transformação social e econômica do país.

Há seis **processos** propostos dentro deste eixo:

1. Processo de identificação, atração e incentivo à participação de novas lideranças políticas na vida pública
2. Processo de seleção de Líderes Políticos
3. Formação e capacitação
4. Criação e promoção da amizade cívica
5. Apoio à ação política
6. Monitoramento da ação política

Projeto Líderes RAPS

A rede de líderes é formada por pessoas que atuam ou têm interesse em atuar na política institucional, ou seja, as que pretendem disputar eleições. Necessariamente, são pessoas comprometidas com a ética, a transparência e a sustentabilidade.

Quando passam a integrar a RAPS, recebem diferentes cursos para formação em política e participam de seminários sobre temas importantes para compreender o cenário brasileiro e para o bom exercício da atividade parlamentar e executiva. Eles são estimulados a divulgar semestralmente dados relativos ao mandato parlamentar e de gestão pública em uma plataforma eletrônica interna.

O projeto Líderes RAPS terminou 2015 com 130 integrantes. O investimento, no ano, foi de R\$ 927.966,50.

Projeto Empreendedores Cívicos

Os empreendedores cívicos são pessoas que não pretendem se candidatar, mas que querem realizar ações na sociedade que contribuam para o aprimoramento do cenário político brasileiro. Esses cidadãos atuam em diferentes espaços sociais, que podem ser a comunidade e o grupo de influência, na vida cívica.

A RAPS entende que a participação cidadã no cotidiano político é um elo importante para a transformação do país. Por isso, quer contribuir para a formação de pessoas inovadoras e alinhadas com os princípios da entidade. **Em 2015, o grupo de Empreendedores Cívicos contou com 137 pessoas** e investimento anual de R\$ 55.939,02.

Projeto Jovens RAPS

São cidadãos entre 18 e 30 anos que têm intenção de se candidatar a cargos eletivos no médio prazo. Eles também desejam promover melhorias na sociedade, compartilhando boas práticas no seus grupos, usando novas tecnologias. O principal objetivo da RAPS com os jovens é contribuir para a renovação do quadro político do país.

O grupo de Jovens RAPS teve, até o final de 2015, 116 integrantes, encerrando o ano com um investimento de R\$ 57.485,14.

PANORAMA DA REDE DE LÍDERES POLÍTICOS EM 2015

Números do processo de seleção

O processo de seleção teve inscrições abertas no dia 23/11/2015. No total, 1188 pessoas de todo o Brasil demonstraram interesse em fazer parte da RAPS, sendo que 385 se inscreveram para o projeto de Líderes RAPS, 366 pessoas gostariam de ser Empreendedores Cívicos e, para o projeto Jovens RAPS, houve 437 inscritos.

Em relação ao ano anterior, o processo seletivo da turma de 2016 registrou aumento de 53% em quantidade de interessados. A região do país que apresentou o maior número de inscrições foi a Sudeste (62%), seguida pelas regiões Sul (12%), Nordeste (11%), Centro-Oeste (10%) e Norte (4%). Foram recebidas 520 candidaturas de filiados a partidos políticos, e, do total de inscritos, 70% foram homens. Na lista dos 121 aprovados, há seis deputados federais, seis prefeitos e um senador. Após a divulgação dos resultados, houve duas desistências na turma de 2016 (um líder e um jovem RAPS), totalizando agora 119 novos integrantes.

A seleção

Foram três etapas de avaliação dos candidatos, feitas por uma Comissão formada por especialistas convidados. A primeira etapa foi a análise da ficha de inscrição e das respostas dissertativas sobre a atuação, histórico e formação do candidato. Depois, houve averiguação documental, de referências e, por fim, entrevistas.

A lista dos aprovados foi divulgada nos canais da RAPS, em 19/2/2016. Neste ano, a nova turma participará de eventos, seminários, cursos de formação e capacitação, treinamentos e encontros de amizade cívica. Será nesses momentos que os novos líderes terão a oportunidade de conhecer e interagir com os demais membros da rede da RAPS.

Resultado

Em março de 2016, a RAPS conta, no total, com 485 líderes integrantes da rede RAPS. São 148 jovens, 170 empreendedores cívicos e 167 líderes RAPS.

MAPA GERAL DA REDE

Estes dados incluem o processo de seleção 2016, sendo 40 novos Líderes RAPS, 40 Empreendedores Cívicos e 39 Jovens RAPS.

Lideranças políticas RAPS

TOTAL: 485
167 Líderes RAPS 170 Empreendedores Cívicos 148 Jovens RAPS

Gênero

TOTAL: 485
136 Feminino 349 Masculino

Lideranças X Localidade

AC	2
AM	4
PA	6
AP	2
MA	2
RO	1
BA	20
CE	4
PE	15
SE	2
PB	3
RN	2
DF	27
GO	5
MG	4
MS	4
TO	2
ES	7
MG	34
RJ	41
SP	247
PR	13
SC	23
RS	14
Outro país	1
Total	485

Lideranças X Partido

PCdoB	2
PDT	10
PEN	1
PMDB	6
PP	2
PPS	10
PR	1
PROS	1
PSB	27
PSC	1
PSD	10
PSDB	29
PSL	5
PSOL	8
PT	13
PTB	6
PTdoB	1
PTN	1
PV	37
REDE	17
NOVO	2
PHS	1
SD	3
PRB	1
DEM	1
Total	196

Lideranças X Faixa etária:

18 a 25 anos	108
26 a 30 anos	117
31 a 35 anos	71
36 a 40 anos	53
41 a 45 anos	46
46 a 50 anos	32
51 a 55 anos	29
56 a 60 anos	12
Acima de 60 anos	15
Sem resposta	2
Total	485

Líderes com mandato

Vereadores	15
Deputados Estaduais	3
Deputados Federais	11
Deputado Distrital	1
Senadores	2
Prefeitos	7
Governador	1
Total	40



EIXO 2: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DOS VALORES E PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE

O fortalecimento institucional dos valores e princípios da sustentabilidade é fundamental para a transformação do Brasil. Por isso, é preciso não apenas defender a sustentabilidade, mas também identificar quais são seus valores e princípios fundamentais e mapear as instituições que já atuam e produzem conhecimento sobre o tema

Assim, será possível traduzir essa demanda para a realidade política por meio de políticas públicas viáveis que conciliem ideal e prática.

Em consonância com esse segundo eixo programático surgiu, em 2015, o Centro de Estudos RAPS.

CENTRO DE ESTUDOS

A proposta do Centro de Estudos é gerar, potencializar e disseminar conhecimento, debater e construir uma visão compartilhada de desenvolvimento e contribuir na formação das lideranças políticas da RAPS por meio de cursos, palestras, seminários sobre política, sustentabilidade, mandatos, campanhas eleitorais, gestão pública e outros temas relevantes dentro do cenário político brasileiro.

Os seus diversos grupos de trabalho (GTs) são constituídos por profissionais e especialistas de diferentes perfis (Líderes RAPS, Jovens RAPS, Empreendedores Cívicos e políticos com mandato eletivo ou de assessoramento), que priorizam alguns assuntos estratégicos, como política, sustentabilidade, governança, economia e patrimônio ambiental.

O Centro de Estudos quer disponibilizar materiais para a elaboração de políticas públicas e para diferentes formas de governança, que possibilitem a construção de novos paradigmas de bem-estar e de equilíbrio entre homens e recursos naturais.

Essa nova visão de política vai viabilizar transformações sociais, novos modelos de economia e difusão de alternativas científicas e/ou tecnológicas, que contemplem o desenvolvimento das diversas dimensões da sustentabilidade.

Para tanto, o Centro de Estudos se dedica a promover debates, apresentações e discussões sobre as seguintes temáticas:



**POLÍTICA:
CAMPANHAS,
MANDATOS
E POLÍTICAS
PÚBLICAS**



SUSTENTABILIDADE



**ASSUNTOS
ESTRATÉGICOS**

Para produzir propostas de políticas públicas alinhadas aos princípios e valores da sustentabilidade e que operam sob uma metodologia comum, baseada nos elementos trazidos pela *The Natural Steps*, formaram-se Grupos de Trabalho de temáticas específicas.



GT Brasil

Objetiva construir uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável para o país, elaborar diagnóstico dos principais problemas a partir da definição de áreas temáticas e apontar propostas de políticas públicas a serem adotadas em caráter emergencial, e também em caráter transformador, em diálogo com os diagnósticos estabelecidos.



GT São Paulo

Visa a oferecer aos paulistanos visão de desenvolvimento sustentável para o futuro, elaborar diagnóstico dos principais problemas a partir da definição de áreas temáticas e sugerir soluções (propostas de políticas públicas) considerando, mas não se limitando, às eleições.

Em 2015, os debates envolveram seis eixos temáticos:

1. Ética e Governança
2. Mudanças Climáticas
3. Educação e Cidadania
4. Economia para a Sustentabilidade
5. Biodiversidade e Uso de Recursos Naturais
6. Economia para a Sustentabilidade

Atividades do Centro de Estudos

Cursos: Detalhamento de assuntos específicos ou conjunto de temas para treinar ou ensinar a fazer. Focados mais na teoria, porém não excluem a prática.

Diálogos políticos: Verificar como está o desenvolvimento da política nos âmbitos local, estadual e nacional e suas políticas públicas aplicadas. Além disso, debater políticas partidárias, eleitorais.

Encontros para formação continuada: Aprofundar a discussão sobre temas específicos e, para isso, apresentar casos práticos. O público participa intensamente. Temas sugeridos: gestão pública e eleições.

Mesas de debate: Cada reunião é conduzida por um coordenador, que orienta a discussão em torno do tema principal. Normalmente, a mesa de debate está inserida em eventos mais abrangentes.

Palestras: Apresentação de um tema pré-determinado a um grupo. É coordenada por um facilitador.

Seminário: Consiste em exposição oral para participantes com conhecimento prévio do assunto a ser debatido.

Série intérpretes do Brasil: Encontros com grandes pensadores do Brasil, mediados por um convidado, preferencialmente membro dos Conselhos.

Aquário: Cadeiras ficam livres ao lado dos expositores para que integrantes da plateia possam ocupá-las e também expor suas opiniões. Esse formato ultrapassa a divisão artificial entre os especialistas e o público.

Publicações RAPS: Série de cadernos especiais que contemplam os debates e as produções dos Grupos de Trabalho.



Produção de Conteúdo

Uma das atribuições do Centro de Estudos é produzir e sistematizar o conhecimento em áreas consideradas estratégicas para a RAPS, como campanhas, mandatos e políticas públicas. O objetivo é subsidiar, com pesquisa e conteúdo, não só os módulos de formação do Projetos de Líderes, mas também disponibilizar informações e documentos para embasar os debates com a sociedade. A partir das discussões dos Grupos de Trabalho e de eventos específicos, o Centro de Estudos ajuda a construir uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável para o Brasil e elabora propostas de políticas públicas.

Em 2015, diversos colaboradores e especialistas, muitos deles da própria rede de líderes, deram suporte à realização de atividades da organização e contribuíram no acompanhamento da ação política de atuais líderes com mandato. São eles: Zysman Neiman, Juliana Barros Freire, Alexandre Schneider, Sérgio Leitão, Aspásia Camargo, Pedro Henrique de Cristo, Roberto Waack, Fernando Holanda, Alfredo Sirkis, Mônica Sodré, Samuel Oliveira, Humberto Dantas e Andreza Davidian.

Documentos e conteúdos produzidos:

MAIO	CONTRIBUIÇÕES DA RAPS À POSIÇÃO BRASILEIRA NA COP 21. GOVERNANÇA, DEMOCRACIA E REFORMA POLÍTICA. EM BUSCA DE UMA METODOLOGIA PARA O DEBATE.
AGOSTO	RAPS 15/24. AS CRISES SOCIAL, POLÍTICA E ECONÔMICA E O PAPEL DA RAPS.
SETEMBRO	DIRETRIZES DE MONITORAMENTO.
OUTUBRO	QUADRO GERAL DOS PARTIDOS POLÍTICOS BRASILEIROS. PAP - PLANO DE AÇÃO POLÍTICA.
DEZEMBRO	CONTRIBUIÇÕES DA RAPS AO DEBATE SOBRE O NOVO CÓDIGO DE MINERAÇÃO (PL 37/2011). CARTILHA DO GT SUSTENTABILIDADE.



EIXO 3: FOMENTO À CULTURA POLÍTICA E À DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

A RAPS sabe o quão importante é estimular ações e parcerias que fortaleçam o espaço de diálogo e os vínculos entre a sociedade civil e a classe política. Esse é o objetivo do terceiro eixo programático da organização, “fomento à cultura política e à democracia participativa”. O estabelecimento de redes de cooperação e parcerias com instituições envolvidas com formas de mobilização, participação, controle social e *advocacy* é essencial para o cumprimento de seus objetivos.

É fundamental estruturar um espaço que possibilite debater propostas de políticas públicas alinhadas a princípios da sustentabilidade e, dessa forma, colaborativamente, construir uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável do Brasil.

Todos os que estiverem alinhados a esses valores e princípios podem e devem ser considerados parceiros no desenvolvimento das atividades e tarefas necessárias – forças e partidos políticos, meios de comunicação, entidades do terceiro setor, órgãos públicos, comunidades, lideranças sociais, comunitárias, acadêmicas, empresariais e outras.

Em 2015, a RAPS promoveu diversos eventos, palestras, diálogos políticos e foi correalizadora de outras atividades no segmento, estabelecendo importantes parcerias institucionais. Saiba quais foram esses eventos nas próximas páginas.

ATIVIDADES E EVENTOS

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<p>Período de inscrição para o Processo Seletivo</p> <p>Análise de documentos de candidatos</p> <p>Entrevistas com futuros integrantes da rede</p>	<p>Entrevista com candidatos ao projeto de líderes</p> <p>Divulgação dos aprovados no Processo Seletivo</p>	<p>12/3 Diálogos Políticos: Os desafios das novas lideranças no Brasil</p> <p>14/3 Seminário de apresentação e integração de Líderes RAPS</p> <p>26/3 Palestra: Negociações climáticas (com o Instituto Arapyauí)</p> <p>28/3 Seminário de apresentação e integração de Jovens RAPS</p>	<p>6/4 Diálogos Políticos: ABC das mudanças climáticas - O clima em questão</p> <p>10/4 Seminário: Cocriação política no século 21 (com o Instituto Democracia e Sustentabilidade)</p> <p>14/4 Diálogos Políticos: Plano Nacional de Educação e o contexto de crise educacional</p> <p>18/4 Seminário de apresentação e integração de Empreendedores Cívicos</p>	<p>12/5 Seminário: Cocriação política no século 21 (continuação)</p> <p>16 e 17/5 Módulo I de Formação e Capacitação de Líderes RAPS</p> <p>19/5 Seminário: Rumo à COP 21, Paris 2015: Contribuindo para a posição brasileira. (Evento realizado em Brasília, em parceria com a Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados)</p>	<p>9/6 Fórum Metropolitano da Sustentabilidade, no Rio de Janeiro. (Iniciativa FGV-RJ e Diálogos Cariocas - Apoio: RAPS e Centro Brasil no Clima)</p> <p>20 e 21/6 Encontro de Formação e Capacitação de Jovens RAPS</p>



LINHA DO TEMPO

JULHO

23/7

Mesa de Debate: O Partido de La Red e a dinâmica entre democracia e a rede

25 e 26/7

Encontro de Formação e Capacitação de Empreendedores Cívicos

28/7

Encontros com Intérpretes do Brasil: A nova concepção de empresa face ao desenvolvimento sustentável. Participantes: professor Calixto Salomão, Pedro Leitão e Marcel Fukayama

AGOSTO

11/8

Encontros com Intérpretes do Brasil: Um novo desenvolvimentismo para o Brasil. Participante: Professor Luiz Carlos Bresser-Pereira (ex-Ministro da Fazenda)

12/8 e 13/8

Módulo II de Formação e Capacitação de Líderes RAPS e *media training* com Steve Jarding (Harvard)

20/8

Diálogos Políticos: Os Desafios das lideranças políticas. Participante: Steve Jarding (Harvard)

SETEMBRO

8/9

GT Brasil: Cidades Sustentáveis (realizado no RJ)

19/9

Diálogos Políticos: Desafio Jovens RAPS

28/9

Debate em formato de aquário: As crises política, econômica e social e o papel da RAPS

29/9

Mesa de Debates: Encíclica do Papa - Laudato si. (Evento em parceria com PUC-SP)

30/9

Diálogos Políticos: Municípios Verdes e utilização do Índice de Progresso Social (com o Instituto de Democracia e Sustentabilidade – IDS). Participante: Governador do Pará, Simão Jatene

OUTUBRO

13/10

Mesa de Debates na Câmara dos Vereadores de SP: Ética e política: é possível?

14/10

Diálogos Políticos: O futuro do governo e o governo do futuro. Participante: Silvio Barros (Secretário de Planejamento do Paraná). Evento realizado em Brasília

16/10

Diálogos Políticos: Repatriação de Capital. Participante: Senador Randolfe Rodrigues (Líder RAPS)

20/10

Diálogos Políticos: Ações positivas em Pernambuco (com o Instituto de Democracia e Sustentabilidade - IDS). Participante: Sérgio Xavier (Líder RAPS e Secretário de Meio Ambiente em Pernambuco)

NOVEMBRO

11/11

Mesa de Debates: Desafios e oportunidades da educação brasileira. Participante: Priscila Cruz (Movimento Todos pela Educação)

24/11

Diálogos Políticos: Projeto Conservador das Águas e articulação intermunicipal (com o Instituto de Democracia e Sustentabilidade - IDS). Participante: Paulo Henrique Pereira (Secretário Municipal de Extrema/MG)

DEZEMBRO

2/12

Diálogos Políticos: Código de Mineração. Participantes: Bruno Oliveira Alencar (Líder RAPS 2015 e Secretário Adjunto de Políticas Urbanas de MG); Zysman Neiman (coordenador do eixo temático Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais da RAPS)

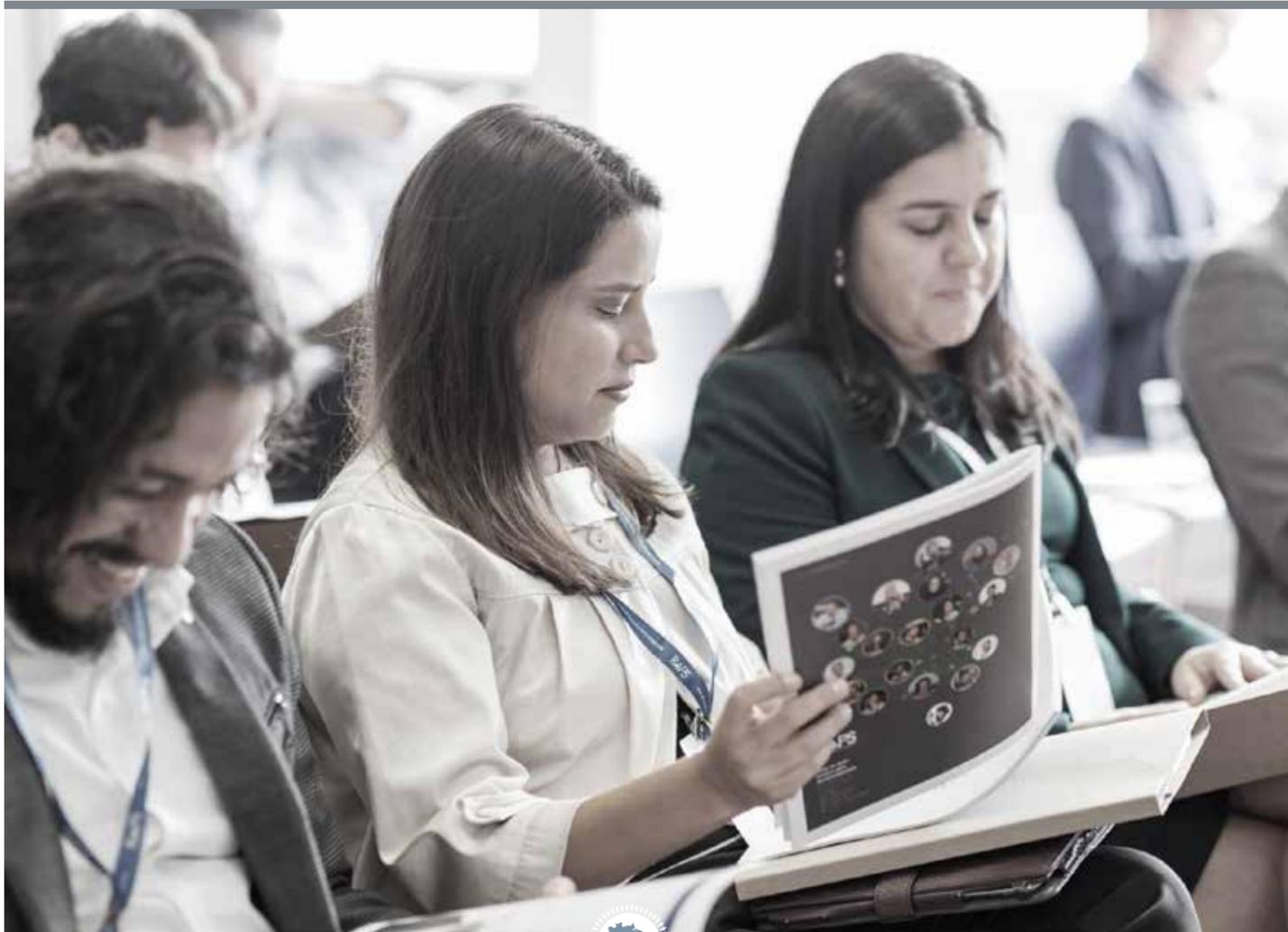
7/12

Diálogos Políticos: Medidas contra a corrupção propostas pelo MPF. Participante: Thaméa Danelon (procuradora da República)

12/12

Encontro anual da RAPS - Encerramento das atividades e confraternização de todos os integrantes da rede





NÚMEROS, DADOS E INFORMAÇÕES
QUE CONTAM SOBRE O QUARTO ANO
DE VIDA DA RAPS

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

O administrativo-financeiro da RAPS é uma área de acompanhamento, análise e controle da execução orçamentária. É responsável pela elaboração de relatórios técnicos sobre pagamentos e recebimentos, por exemplo, e comprometimentos de recursos, compra de bens e serviços relacionados com as atividades da entidade.

RESUMO FINANCEIRO (JANEIRO A DEZEMBRO)

CENTRO DE CUSTOS	ORÇADO (A)	REALIZADO (B)	(B/A)
Administrativo	R\$ 1.284.431,99	R\$ 680.392,67	53%
Comunicação	R\$ 280.570,99	R\$ 213.233,29	76%
Desenvolvimento institucional	R\$ 698.373,86	R\$ 399.849,50	57%
Projeto Líderes RAPS	R\$ 1.621.225,47	R\$ 927.966,50	57%
Projeto Empreendedores Cívicos	R\$ 109.666,70	R\$ 55.939,02	51%
Projeto Jovens RAPS	R\$ 111.866,67	R\$ 57.485,14	51%
Cooperação e parceria	R\$ 393.497,24	R\$ 355.016,18	90%
Impostos sobre doações recebidas	R\$ 179.985,32	R\$ 100.959,75	56%
Total para o período	R\$ 4.679.618,24	R\$ 2.790.842,05	60%

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



COOPERAÇÃO E PARCERIAS

As parcerias são fundamentais para que a RAPS cumpra sua missão e atinja os objetivos institucionais e estratégicos. Organizações oferecem apoio fundamental ao processo de identificação e de atração de novos líderes políticos, uma das ações estruturantes da RAPS, o que possibilita a diversidade – etária, geográfica, de gênero e de matizes políticos – ao projeto.

Essas organizações parceiras contribuem ainda no campo da produção de conhecimento, na realização de eventos e atividades e na articulação com os diversos segmentos sociais, além do suporte financeiro.

Abaixo, as organizações que estiveram ao lado da RAPS em 2015:

INSTITUTO ARAPYÁÚ
INSTITUTO ALANA
INSTITUTO DEMOCRACIA E SUSTENTABILIDADE (IDS)
COALIZÃO BRASIL CLIMA, FLORESTAS E AGRICULTURA
FUNDAÇÃO LEMANN
FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL
REDE NOSSA SÃO PAULO

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos financeiros para manter a estrutura e as atividades da RAPS são oriundos de doações e contribuições de pessoas físicas e jurídicas sem fins lucrativos. É por meio desses recursos que a instituição pode realizar todos os eventos e módulos de formação da sua Rede de Líderes.

A partir do orçamento anual, a área de Captação de Recursos planeja suas estratégias de arrecadação de fundos.

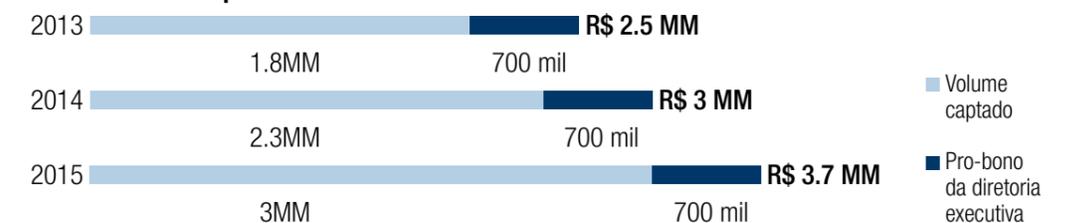
MANTENEDORES E O PROJETO RAPS 2015/24

Para projetar sua estabilidade financeira, a RAPS desenvolveu o Projeto RAPS 2015/24, que mira em 52 mantenedores comprometidos em contribuir com a organização pelo período de cinco a dez anos, com cotas que variam de R\$ 50 mil a R\$ 1 milhão. Essas cotas foram definidas a partir do Orçamento Tipo (valor estimado de R\$ 10,1 milhões), que considera todos os recursos e estruturas necessárias para o desenvolvimento da instituição até 2024.

A área de Captação de Recursos também organiza jantares de apresentação da instituição e *road shows* em várias cidades do Brasil. O objetivo, além de divulgar o trabalho da RAPS, é iniciar um relacionamento de conquista com novos potenciais doadores nas faixas de médio (R\$ 13 mil a R\$ 49 mil) e pequenos apoiadores (R\$ 1 mil a R\$ 12 mil).

Pelos meios digitais, a área tem feito campanhas de financiamento coletivo (crowdfunding - até R\$ 999,99) e prospectado outro tipo de apoiador, que contribui com um valor menor, mas ajuda a RAPS a diminuir sua dependência financeira.

Volume total captado



RELAÇÃO DE
DOADORES
EM 2015

	NOME	VALOR (R\$)	%
1	Instituto Arapyáú (mantenedor)	1.335.000,00	44,60%
2	Instituto Vivavida (mantenedor)	500.000,00	16,70%
3	Dario Guarita Neto (mantenedor)	250.000,00	8,35%
4	Maria Alice Setúbal (mantenedora)	250.000,00	8,35%
5	Teresa Bracher (mantenedora)	200.000,00	6,68%
6	Instituto Alana	150.000,00	5,01%
7	Guilherme Vidigal (mantenedor)	50.000,00	1,67%
8	José Eduardo Martins (mantenedor)	50.000,00	1,67%
9	Lucio de Castro	50.000,00	1,67%
10	Ari Weinfeld (mantenedor)	49.999,98	1,67%
11	Júlio Moura Neto	15.000,00	0,50%
12	Nicola Calicchio	13.000,00	0,43%
13	Vera Bardella	11.000,00	0,37%
14	Horácio Lafer Piva	10.000,00	0,33%
15	Raymundo Magliano	10.000,00	0,33%
16	Ezer Amâncio	5.000,00	0,17%
17	Confidencial	5.000,00	0,17%
18	Gilberto Mifano	2.103,48	0,07%
19	Patricia Marino	1.145,28	0,04%
20	Luiz Guerra	957,82	0,03%
21	Paulo Bellotti	954,40	0,03%
22	Flora Arruda Botelho	900,00	0,03%
23	Leandro Machado	763,52	0,03%
24	Fernando Latorre ¹	478,72	0,02%
25	Alexandre Mariano Gentil ¹	478,72	0,02%
26	Marcelo Estraviz ³	340,32	0,01%
27	Yula Merola ³	340,32	0,01%
28	Diego Conti ¹	334,61	0,01%
29	André Moreira Fraga ¹	286,32	0,01%
30	Ruth Goldberg ³	283,60	0,01%
31	Aloisio Camargo	238,41	0,01%
32	André D. S. Magalhães ¹	187,43	0,01%
33	Andreza Mota	170,16	0,01%
34	Mafoane Odara Poli Santos ¹	170,16	0,01%
35	Lorenzo Zaluski ¹	167,88	0,01%
36	Fabiano D. Gomes ¹	167,88	0,01%
37	Sandro V. O. Nicodemo ³	167,88	0,01%
38	Gilberto Natalini ¹	167,88	0,01%
39	Anônimo	165,00	0,01%
40	Rodrigo Azevedo	153,89	0,01%
41	André Previato ¹	143,35	0,00%
42	Germano Guimarães ¹	142,59	0,00%
43	Bruno Oliveira Alencar ¹	142,59	0,00%

	NOME	VALOR	%
44	Rodrigo Paixão ¹	142,59	0,00%
45	Fernando Holanda ²	113,44	0,00%
46	Pedro Bottesi	125,91	0,00%
47	Washington Bortolossi ¹	97,81	0,00%
48	Anderson Dutra ¹	95,44	0,00%
49	Ananias Augusto B. P. Pereira	95,44	0,00%
50	José Ricardo Dias ¹	95,44	0,00%
51	José Vicente Marino	95,44	0,00%
52	Daniel Duarte ¹	95,44	0,00%
53	João Marcelo Sandreschi	86,91	0,00%
54	Gisele Ueques ¹	85,08	0,00%
55	Alexandre Braga	83,94	0,00%
56	Beatriz Helena de Paula Machado ²	82,50	0,00%
57	Marcos Papa ¹	82,50	0,00%
58	Humberto Benincasa Neto ²	82,50	0,00%
59	Samuel Augusto Oliveira ²	82,50	0,00%
60	Lucilene Silva Prado	82,50	0,00%
61	Anônimo	82,50	0,00%
62	Diego Feldhaus ³	82,50	0,00%
63	Marina Bragante ¹	82,50	0,00%
64	Marcos Augusto Issa ¹	82,50	0,00%
65	Marcelo Lopes ²	82,50	0,00%
66	Giovanni Mockus ²	55,96	0,00%
67	Tiago Vieira Caproni ¹	47,81	0,00%
68	João Fernando Moura Viana ³	47,53	0,00%
69	Felipe Staniscia	47,53	0,00%
70	Roberta Moreno Santos	47,53	0,00%
71	Cristina Bethencourt	47,53	0,00%
72	Kenner Garcia	47,53	0,00%
73	Mateus Rosa Tognella ^{1 2}	47,53	0,00%
74	Roberto Lacerda	47,53	0,00%
75	Marilia Abreu Glória Guimarães	28,36	0,00%
76	Irina Frare Cezar ²	16,50	0,00%
77	Anônimo	16,50	0,00%
78	Italo Oliveira Mendes	13,99	0,00%
79	Mauricio Camargo	13,99	0,00%
80	Bruno Henrique Pereira	12,81	0,00%
81	Alexandre Soriano Neto	12,81	0,00%
82	Milena Baptista	12,81	0,00%
83	Joice Brumer	12,81	0,00%
84	Camila Salvatore	4,41	0,00%
85	João Gomes	4,41	0,00%
	TOTAL	2.968.175,95	100%

COMUNICAÇÃO

Além de auxiliar as diferentes áreas e atividades da organização, a Comunicação da RAPS também é responsável por construir relacionamentos entre a instituição e seus públicos interno e externo. Deve espelhar os princípios de ética, transparência, verdade, responsabilidade e respeito, valores que norteiam a organização.

A área é responsável pelos veículos de comunicação institucional em meio digital (como site, newsletter e redes sociais), audiovisual (registro e divulgação de eventos) e impresso (relatórios, folders, livros, informativos etc). Atua como ferramenta fundamental para a elaboração de estratégias específicas de cada área da RAPS, considerando seus objetivos e necessidades, além de desenvolver ações integradas de relacionamento com a imprensa.



WWW.FACEBOOK.COM/
RAPSBRASIL

6.402
SEGUIDORES

72%
DE CRESCIMENTO
NO ANO

Estados com mais seguidores:



Perfil dos seguidores:



PUBLICAÇÕES:



Relatório de
Atividades
2014



Relatório do
Processo de
Seleção 2015



WWW.RAPS.ORG.BR

YouTube

WWW.YOUTUBE.COM/
USER/RAPSBRASIL2012



WWW.INSTAGRAM.COM/
RAPS_BRASIL



WWW.LINKEDIN.COM/
COMPANY/REDE-DE-
ACAO-POLITICA-PELA-
SUSTENTABILIDADE



WWW.TWITTER.COM/
RAPS_BRASIL

flickr

WWW.FLICKR.COM/
PHOTOS/81524155
@N08/ALBUMS

ENGAJAMENTO

A área de Engajamento tem por objetivo incrementar, em quantidade e qualidade, o envolvimento das lideranças RAPS nos projetos e ações da organização. Isso se dá por meio de troca de informações, intercâmbio de experiências, encontros para promoção de amizade cívica, envolvimento em grupos de estudos e fomento da utilização das plataformas digitais, além de ampla divulgação das atividades institucionais.

INFORMAR: Estabelece regras claras e objetivas para implementação e execução de quaisquer processos, comunicando as ações institucionais de maneira transparente, objetiva e consistente.

ENVOLVER: Trabalha ações com as lideranças para garantir que suas expectativas e necessidades sejam compreendidas e consideradas na elaboração dos processos e estratégias da organização.

EMPODERAR: Inclui as lideranças no desenvolvimento de processos, projetos e estratégias da organização e na identificação de soluções prioritárias.

Em 2015, a área organizou três edições do RAPS Lab, um fórum de discussão dos processos da RAPS e de proposição para melhorias e aperfeiçoamento dos procedimentos. O Lab pôde ser acompanhado online ou presencialmente. Ao longo do segundo semestre, também houve reuniões presenciais com mais de 25 líderes, além de contatos telefônicos e atualização cadastral de cerca de 90 líderes.

EQUIPE RAPS

DIRETOR EXECUTIVO

Marcos Vinícius de Campos

COLABORADORES

Adriana Garcia Conrado

Amanda Scott

Ana Viana

Antônio Nogueira Leitão

Beatriz Prado Zaplana

Bruno Gazolla

Camila Brandão

Camila Salvatore

Carolina Prestes Yirula

Isis Belucci Gomes

Joana Borghi

Leticia Conceição

Lucas Vaqueiro

Luiz Netto

Maria Fernanda C. C. Branco

Marillia Dalla Pria

Mônica Rezende

Rafaela Mendes

Roberta Moreno

Tamiris Jesus

Victoria Ferrari Feitosa

Zeila Maria dos Reis Lautella

CONSULTORES

Alexandre Schneider

André Previato

Carlos Eduardo Lessa Brandão

Carolina Reguffe

Felipe Staniscia

Fernando Latorre

Humberto Dantas

João Marcelo Sandreschi

Juliana Maria de Barros Freire

Mara Prado

Mônica Sodré

Samuel Oliveira

Vanessa Pechiaia

Zysman Neiman

EXPEDIENTE

CONSELHO EDITORIAL

Bruno Gazolla

Felipe Stanicia

Fernando Latorre

Marcos Vinícius de Campos

Mara Prado

Mônica Sodré

Samuel Oliveira

Vanessa Pechiaia

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Gerson Camargo

EDIÇÃO DE CONTEÚDO

Milena Emilião

REVISÃO

Joaquim Maria Botelho

ARTE

Thaís Bellini

FOTOGRAFIA

Arquivo RAPS

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Power Graphics

11 3079 2665 RUA TAPINAS 22 ITAIM BIBI SÃO PAULO SP 04531-050 CONTATO@RAPS.ORG.BR WWW.RAPS.ORG.BR